

MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Brasil cria 213 mil empregos formais em setembro.
2. Desocupação se mantém em 5,6% no trimestre encerrado em setembro.
3. Federal Reserve (Fed) faz novo corte na meta da taxa de juros.
4. Podcast Ouça o Agro - Máquinas agrícolas: comprar, alugar ou terceirizar operação?
5. Relatório sobre mercado de insumos de outubro de 2025 já está disponível.
6. Juros altos e máquinas mais caras desafiam o investimento no campo.
7. Moagem de cana no Centro-Sul passa de 524 milhões de toneladas, com leve recuperação na produção de açúcar.
8. Café arábica recua com expectativa de alívio nas tarifas dos EUA e volta da chuva no Sudeste. Robusta tem suporte em baixos estoques.
9. Sazonalidade de oferta reforça a importância de escalonamento de manejo como ferramenta de maior previsibilidade na oferta de frutas e hortaliças.
10. Previsão para novembro é de retorno das chuvas na parte central do país.
11. Milho segue valorizado e soja perde força em meio ao ritmo lento de negócios.
12. Plantio da soja alcança 34% e milho verão chega a 40% da área.
13. Conseleites de MG, PR e RS projetam queda nos valores de referência.
14. Cepea divulga queda de 3,3% no leite ao produtor. Em 12 meses, recuo é de 17%.
15. Alta de 4,9% para o boi gordo no acumulado de outubro.
16. Mercado de suínos registra queda nos preços na última semana do mês.
17. Demanda mais fraca pressiona cotações da carne de frango e ovos no atacado.

- Indicadores Econômicos -

Caged – Brasil cria 213 mil empregos formais em setembro. A economia brasileira criou 213.002 postos de trabalho em setembro de 2025, de acordo com o Novo Caged do MTE. Com o resultado, o Brasil acumula estoque de 48,9 milhões de vínculos celetistas ativos. Todos os setores registraram saldo positivo em setembro, com destaque para o setor de Serviços (106.606 vagas), seguido por Indústria (43.095), Comércio (36.280), Construção (23.855) e pela Agropecuária (3.167). Na Agropecuária, os empregos foram registrados nas regiões Nordeste (7.604), Sul (2.306) e Norte (453), enquanto Sudeste e Centro-Oeste reportaram queda de 7.141 e 55 postos de trabalho, respectivamente.

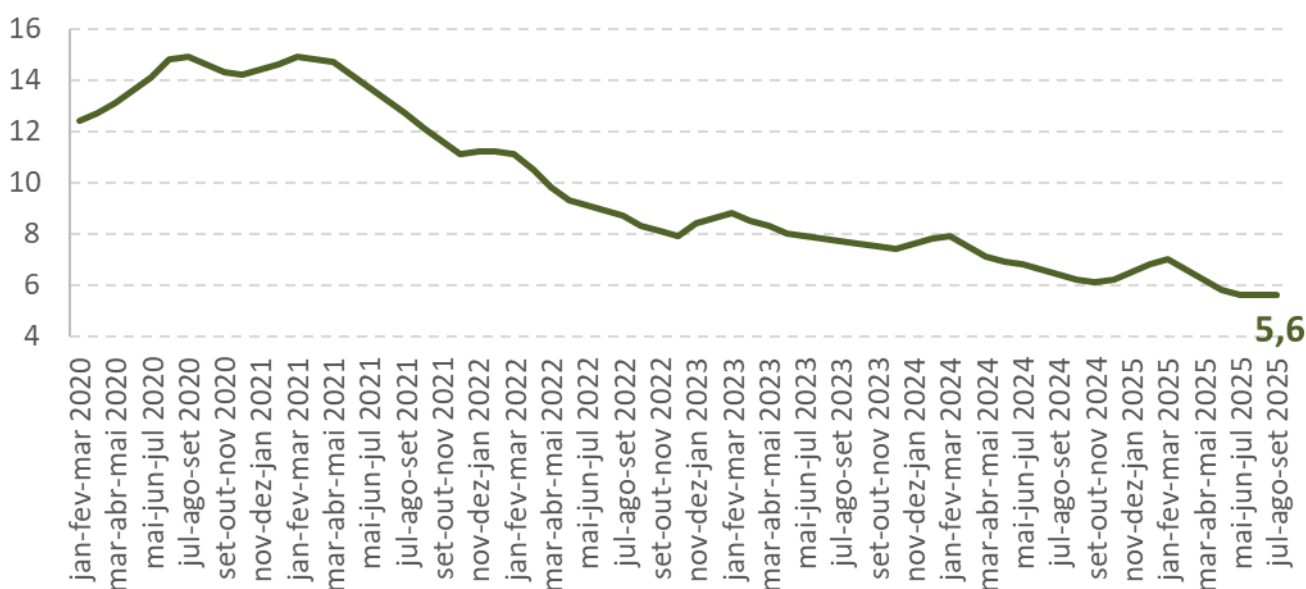
Saldo líquido de vagas em setembro de 2025 por setor

Setores	Saldo	%
Serviços	106.606	50,0%
Indústria	43.095	20,2%
Comércio	36.280	17,0%
Construção	23.855	11,2%
Agropecuária	3.167	1,5%
Total	213.002	100,0%

Fonte: Novo Caged – MTE. Elaboração DTec/CNA.

Pnad Contínua – Desocupação se mantém em 5,6% no trimestre encerrado em setembro. A taxa de desocupação do trimestre móvel encerrado em setembro de 2025 ficou em 5,6%, repetindo, pela terceira vez consecutiva, o menor patamar da série histórica iniciada em 2012, segundo dados da [PNAD Contínua](#) do IBGE. Esse resultado representa recuos de 0,2 ponto percentual (p.p.) em relação ao trimestre encerrado em junho de 2025 (5,8%) e de 0,8 p.p. na comparação com o mesmo trimestre de 2024 (6,4%). O rendimento médio real foi de R\$ 3.507 no trimestre, estável frente ao trimestre anterior e com alta de 4,0% em relação ao mesmo período de 2024. A massa de rendimento real atingiu R\$ 354,6 bilhões, estável no trimestre e com alta de 5,5% em relação a 2024.

Taxa de Desocupação
Em % da força de trabalho



Fonte: Pnad-C Mensal – IBGE. Elaboração DTec/CNA.

Fomc/Fed - Fed faz novo corte na meta da taxa de juros. O Comitê de Política Monetária (FOMC) do Federal Reserve (Fed), Banco Central dos Estados Unidos, decidiu, na reunião do dia 29 de outubro, reduzir sua taxa básica de juros em 0,25 pontos-base, para o intervalo de 3,75% a 4,00% ao ano. Em [comunicado](#) à imprensa, o Comitê afirmou que os indicadores recentes apontam moderação no ritmo de crescimento da atividade econômica, acompanhada de desaceleração na criação de empregos e de uma inflação ainda relativamente elevada. Segundo o FOMC, a decisão está alinhada aos objetivos de alcançar o pleno emprego e a meta de inflação de 2% no longo prazo.

- Mercado Agrícola -

Podcast Ouça o Agro – Máquinas agrícolas: comprar, alugar ou terceirizar operação? Neste episódio, Débora Simões, sócia diretora de estratégia e soluções na Agroconsult, e Vinicius Camargos, consultor de negócios agrícolas, compartilham as descobertas e conclusões do estudo que detalha a dinâmica da aquisição, terceirização e locação no mercado de máquinas agrícolas. Vinicius aponta que a dificuldade de contratar mão de obra qualificada é um dos principais fatores que leva os produtores a optar pela terceirização. Também foi observado como mais vantajosa a modalidade para pequenos produtores, em que existem casos na região Sul que o produtor nem tem maquinário e 100% das suas operações são terceirizadas. Ouça agora e confira o potencial de expansão dessa modalidade de gestão de operações para as diferentes regiões do país e perfis de produtores. Acesse no [Youtube](#), [Spotify](#) ou [Apple Podcast](#).

Insumos CNA - Relatório de outubro de 2025 já está disponível. De acordo com o [relatório mensal](#), a melhora na relação de troca entre grãos e fertilizantes cria um cenário mais favorável ao produtor e a comercialização antecipada do insumo está superando o ritmo do ano anterior, apesar de um ritmo de aquisição ainda lento no Rio Grande do Sul para a safra 2025/2026. Observa-se uma reconfiguração na escolha de insumos, com fontes menos concentradas e mais competitivas ganhando espaço. Por exemplo, o Sulfato de Amônio (SAM) tem sido mais frequente do que a Ureia devido ao seu "custo de N efetivo" mais competitivo, enquanto o Super Fosfato Simples (SSP) tem sido escolhido como substituto para fosfatados, demonstrando a busca por opções mais acessíveis.

Campo Futuro – Juros altos e máquinas mais caras desafiam o investimento no campo. Segundo dados do Campo Futuro (Sistema CNA/Senar), as operações mecânicas e a depreciação de máquinas e implementos representam cerca de 17% do custo operacional da soja e do milho. Essa participação cresceu nos últimos anos, refletindo o encarecimento dos equipamentos agrícolas, cujos preços mais que dobraram entre 2019 e 2025. As plantadeiras subiram entre 131% e 225%, as colheitadeiras entre 57% e 124%, e os tratores entre 107% e 154%. Somado a isso, o custo de financiamento também aumentou — as taxas do Moderfrota passaram de 7,0% para 13,5%, e as do Moderfrota Pronamp, de 6,0% para 12,5%. Diante desse cenário de juros altos e máquinas mais caras, o bom dimensionamento e a gestão eficiente do parque de máquinas tornam-se essenciais. Confira o [estudo completo](#) da CNA e simule a viabilidade econômica da aquisição, aluguel ou terceirização de máquinas agrícolas.

Variação de Preços e Taxas de Juros

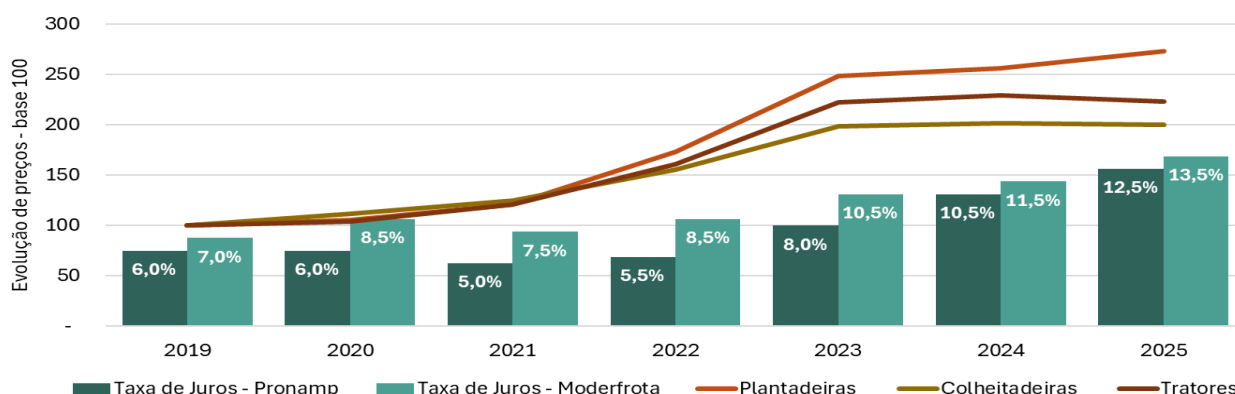


Gráfico 1: Evolução dos preços (base 100) de tratores, plantadeiras e colheitadeiras, e taxas de juros do Moderfrota e Pronamp.

Cana-de-açúcar – Moagem no Centro-Sul passa de 524 milhões de toneladas, com leve recuperação na produção de açúcar. Segundo dados do [último relatório da União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia \(Unica\)](#), publicado no último dia 30, a moagem de cana-de-açúcar na safra 2025/2026 do Centro-Sul totalizou, desde o início do ciclo até a segunda quinzena de setembro, 524,96 milhões de toneladas, uma retração de 2,78% em relação ao mesmo período da safra anterior. Em relação à

qualidade da matéria-prima, mensurada em Açúcares Totais Recuperáveis (ATR), a média acumulada é de 137,53 kg/tonelada de cana, valor 3,40% abaixo do observado na mesma posição de 2024. A produção de açúcar totalizou 36,02 milhões de toneladas de açúcar, elevação de 0,89%. Já para o etanol, foram fabricados 25,04 bilhões de litros (-8,23%), sendo 15,62 bilhões de hidratado (-10,53%) e 9,41 bilhões de litros de anidro (-4,15%).

Café – Café arábica recua com expectativa de alívio nas tarifas dos EUA e volta da chuva no Sudeste. Robusta tem suporte em baixos estoques. Mais uma semana de mercado misto com o arábica devolvendo parte do prêmio climático e geopolítico acumulado na semana anterior (-4,2%), enquanto o robusta avançou 4,4% devido a ajustes de posições e estoques apertados. O arábica perdeu fôlego depois de ter testado máxima de 8–9 meses na quinta passada, reagindo à leitura de que pode haver uma “solução definitiva” para o impasse comercial entre Brasil e Estados Unidos e, portanto, um eventual alívio da tarifa de 50% sobre o café brasileiro — sinalização feita após o encontro Lula–Trump à margem da cúpula da Asean. Para o robusta, apesar das projeções de safra maior no Vietnã e de embarques consistentes em Uganda, o contrato de Londres avançou cerca de 4,4% na semana, puxado por cobertura de vendidos perto do vencimento e, sobretudo, pelo nível ainda baixo dos estoques certificados na ICE, que mantém o mercado sensível à disponibilidade imediata. Na quinta-feira (30/10), o contrato do arábica para dezembro de 2025 foi negociado a US\$ 518,49 (392,00 cents/lbp) por saca de 60 quilos na bolsa de Nova York, desvalorização de 4,4% em relação à semana anterior (23/10). O café robusta para novembro de 2025 encerrou o pregão na bolsa de Londres cotado a US\$ 4.524,00 por tonelada, valorização de 2,6%. No mercado interno, segundo [o Indicador Cepea/Esalg](#), o arábica tipo 6 foi comercializado a R\$ 2.210,41 por saca de 60 quilos, queda de 4,2% na semana, enquanto o conilon tipo 6 peneira 13 foi vendido a R\$ 1.405,03 por saca de 60 quilos, recuo de 1,7% na semana.

Frutas e Hortaliças – Sazonalidade de oferta reforça a importância de escalonamento de manejo como ferramenta de maior previsibilidade na oferta de frutas e hortaliças. A Conab acompanha volumes e preços nas Ceasas. Em outubro/25, os dados mostram um quadro misto frente a setembro/25 e ao acumulado desde agosto/25, refletindo sazonalidade, clima e logística. O tomate subiu 4,3%, com chuvas nas origens, maior descarte de frutos fora do padrão e transição de safra valorizando o lote “extra”. Ainda assim, o movimento ocorre após meses de queda, e o acumulado de agosto a outubro foi de -7%. A batata-inglesa avançou 15,2%, mas como vinha de forte pressão (safra de inverno abundante), a recuperação acumulada é modesta (+1%). A reta final da safra e episódios de chuva reduziram a oferta de qualidade. A manga recuou 10,6%, retornando a patamares de agosto. Com a safra intensa no Polo Juazeiro–Petrolina e incertezas nos embarques aos EUA, parte do volume foi redirecionada ao mercado interno, pressionando preços. A lima ácida tahiti manteve nível elevado típico de entressafra (predomínio de áreas não irrigadas e oferta concentrada no 1º semestre), mas já mostrou acomodação: após o pico em setembro, caiu 5,4% em outubro. Em síntese, as oscilações reforçam a influência da sazonalidade sobre a disponibilidade e os preços de frutas e hortaliças, cuja perecibilidade limita o escalonamento do escoamento. Para mitigar volatilidade, ganham relevância o escalonamento de plantio, o ajuste de manejo e o monitoramento contínuo de oferta, clima e logística.

Clima – Previsão para novembro é de retorno das chuvas na parte central do país. A [previsão climática do Inmet](#) indica variabilidade em relação à chuva no Brasil durante o mês de novembro. Em relação à Região Norte, são previstos volumes de chuva de até 50 mm acima da média em grande parte do oeste e sudeste do Amazonas, noroeste e sudeste do Pará e norte de Rondônia. Por outro lado, são previstos volumes abaixo da média histórica em todo o Acre, sudoeste do Pará, norte do Amapá, centro-sul de Roraima, centro-leste de Tocantins e sul de Rondônia. Para a Região Nordeste, predomina a previsão de chuva próxima à média em praticamente todos os estados, exceto no centro-leste da Bahia e sul

dos estados do Maranhão e Piauí, onde são previstos volumes abaixo da média. Em relação à Região Centro-Oeste, são previstos volumes de chuva abaixo da média em grande parte do Mato Grosso do Sul e nas porções nordeste e sul do Mato Grosso. De outro modo, prevê-se chuvas próximas e acima da média em grande parte de Goiás, Distrito Federal, além do centro-oeste do Mato Grosso. Para a Região Sudeste, são previstos volumes próximos e acima da média em Minas Gerais, centro-norte do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Em contrapartida, prevê-se chuva abaixo da média em praticamente todo o estado de São Paulo. Para a Região Sul, são previstos acumulados de chuva abaixo da média histórica em grande parte do Paraná, oeste de Santa Catarina e nas porções norte, noroeste, central e sudeste do Rio Grande do Sul. Prevê-se chuva acima da média em uma área isolada no extremo sul de Santa Catarina, enquanto o restante da Região Sul indica volumes próximos à média.

Grãos – Milho segue valorizado e soja perde força em meio ao ritmo lento de negócios. Os preços do milho seguem em alta, sustentados pela retração de produtores, que permanecem focados nas atividades de campo e atentos ao ritmo das exportações. Porém, a demanda mais fraca limita ganhos expressivos, já que compradores negociam apenas quando há necessidade, utilizando estoques ou lotes previamente contratados. O indicador Cepea/Esalq (Campinas-SP) registrou média de R\$ 65,31, frente a R\$ 64,77 no mês anterior. Já o mercado de soja manteve baixa liquidez, com produtores concentrados nas atividades de campo e atentos ao clima. O indicador Cepea/Esalq registrou média de R\$ 137,77, frente a R\$ 138,77 no mês de setembro.

Grãos – Plantio da soja alcança 34% e milho verão chega a 40% da área. O plantio da soja atingiu 34,4,7% da área estimada no Brasil, segundo [levantamento da Conab](#). As chuvas dos últimos dias favoreceram o avanço nas principais regiões produtoras, especialmente em Mato Grosso, Paraná, Goiás, Mato Grosso do Sul e Bahia. Apesar disso, o ritmo ainda segue levemente abaixo do ciclo anterior. Em Mato Grosso, o clima seco deu lugar a boas condições para o plantio e o desenvolvimento inicial da soja. No Paraná, mais da metade da área está semeada, com lavouras em bom estado. Em Goiás, mesmo com redução no volume de chuvas, o plantio segue no Sudoeste e avança em áreas de sequeiro e irrigadas. A semeadura também evolui em São Paulo, Tocantins e no Matopiba, com destaque para as áreas irrigadas. O milho 1ª safra alcançou 40% da área semeada, com destaque para o Paraná e Santa Catarina, onde o plantio se aproxima da conclusão. As lavouras apresentam, em geral, bom desenvolvimento, apesar de relatos de atraso no crescimento em função de temperaturas amenas e excesso de chuvas em algumas regiões do Sul. Em Minas Gerais e Goiás, o plantio segue concentrado em áreas irrigadas.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de leite – Conceleites MG, PR e RS projetam queda nos valores de referência. Assim como Mato Grosso e Santa Catarina, os Conselhos Paritários dos Produtores/indústrias de Leite de Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul também projetaram quedas nos valores de referência para o leite a ser pago em novembro. No principal produtor do Brasil, Minas Gerais, o litro de leite foi projetado a [R\\$ 2,5238](#), queda mensal de 3,7%, ao passo em que o leite paranaense a [R\\$ 2,1212](#) representa recuo superior a 5%. O Rio Grande do Sul, por sua vez, teve retração de 4,6%, com o valor de referência atingindo [R\\$ 2,2163](#). Os elevados volumes de importação, 88% acima da média histórica, têm aumentado a disponibilidade de leite no país em um contexto de demanda apática e maior volume de produção com a retomada das chuvas em grande parte do país.

Pecuária de leite – Cepea divulga queda de 3,3% no leite ao produtor. Em 12 meses, recuo é de 17%. O Centro de Estudos em Economia Aplicada divulgou a sexta queda consecutiva no leite ao produtor, com o leite de setembro, pago em outubro, a [R\\$ 2,4410](#) na média nacional. A cifra representa o menor valor desde fevereiro de 2024, considerando valores deflacionados pelo IGP-DI, impactando negativamente nas margens dos pecuaristas. A relação de troca com o milho aumentou 5,4%, demandando 26,5 litros para aquisição de uma saca do cereal (60kg; Campinas). O cenário para os

próximos meses suscita preocupações entre os produtores, dadas as importações ainda elevadas incorrendo em perspectivas de quedas sucessivas até o final do ano. Nesse contexto, a CNA vem atuando para mitigar os impactos das importações, via investigação de dumping contra o leite em pó do Mercosul, aguardando a decisão do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) quanto ao pedido de reconsideração apresentado em 22 de agosto.

Pecuária de corte – Alta de 4,9% para o boi gordo no acumulado de outubro. O indicador [Cepea](#) para o boi gordo subiu 2,4% nesta semana, fechando em R\$ 318,85/@ em São Paulo no dia 30/10. Com a oferta mais restrita de bovinos terminados, os frigoríficos têm elevado as ofertas de compras para avançarem com as escalas de abates, fechadas, em média, para os próximos 7 dias nas principais praças pecuárias. A boa demanda interna e o bom ritmo das exportações brasileiras de carne bovina colaboram com os preços firmes. No acumulado de outubro, até então, o boi gordo registrou alta de 4,9%. No mercado atacadista, a carne bovina teve alta de 0,7% na comparação semanal e subiu 5,4% no acumulado deste mês, com a carcaça casada (boi) cotada a R\$ 22,31/kg. Com a virada de mês, as expectativas são positivas com relação à demanda por carne bovina no mercado doméstico e para exportação. No mais, a oferta de animais para abate deverá permanecer mais enxuta no início de novembro, o que mantém o viés de alta para o mercado do boi gordo no curto e no médio prazo.

Suinocultura – Mercado de suínos registra queda nos preços na última semana do mês. Nas granjas, os preços do suíno vivo seguiram entre estabilidade à ligeira queda nesta semana. De maneira geral, a oferta de animais para abate atende sem dificuldades à demanda das indústrias. Em São Paulo, a referência para o produtor independente ficou em R\$ 8,75/kg vivo (30/10), um recuo de 0,2% na comparação semanal. No atacado, a carne suína teve queda de 1,0% no período, com a carcaça especial cotada a R\$ 12,33/kg. Para a próxima semana, a expectativa é de boa movimentação na ponta final da cadeia (varejo) e no atacado, o que pode dar sustentação às cotações do suíno nas granjas e da carne suína nas indústrias.

Avicultura – Demanda mais fraca pressiona cotações da carne de frango e ovos no atacado. A carne de frango caiu 1,2% no mercado atacadista nesta semana, acompanhando o ritmo mais lento de comercialização no final de mês. Segundo dados do [Cepea](#), o frango resfriado ficou cotado a R\$ 8,08/kg nas indústrias em São Paulo (30/10). No mercado de ovos, a demanda mais fraca resultou em queda de 1,2% na comparação semanal, com a caixa com 30 dúzias de ovos brancos negociada a R\$ 133,55 na região de Bastos (SP), segundo o [Cepea](#). Para a primeira semana de novembro, a tendência é de preços firmes para a carne de frango e ovos, considerando um cenário de melhora na procura no mercado doméstico.

CONGRESSO NACIONAL

1. Medida Provisória do setor elétrico é aprovada com ganhos para o setor produtivo.
2. CRA aprova audiência sobre fortalecimento do setor agropecuário.
3. CNA debate investigação de dumping nas importações de leite em pó do Mercosul.
4. CNA participa de reunião sobre lista de espécies exóticas invasoras.
5. CRA aprova convite à ministra Marina Silva sobre minuta da Conabio.
6. Câmara aprova projeto que institui a Política Nacional de Estímulo à Produção e ao Consumo Sustentável.
7. Projeto de lei que discute função social da terra recebe parecer de Plenário
8. Senado aprova urgência para projeto que simplifica ratificação de títulos.
9. Subcomissão avalia impactos de embargos do Ibama em Rondônia;
10. CNA defende simplificação das regras para pesquisa científica no país.

Energia Elétrica – Atuação do Congresso na MP do Setor Elétrico amenizou impactos aos produtores. O Congresso Nacional aprovou a [Medida Provisória nº 1304/2025, que trata do setor elétrico, e a matéria segue para sanção presidencial](#). Sofreu aprimoramentos relevantes após atuação da FPA e resgatou segurança jurídica para produtores, sobretudo, irrigantes e aquicultores. Entre os principais avanços estão a exclusão de irrigantes e aquicultores do custeio da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), a preservação da prioridade do uso da água para o abastecimento humano e a dessedentação animal, e a retirada de encargos adicionais sobre a geração própria de energia. As mudanças asseguram previsibilidade, competitividade e segurança jurídica ao produtor rural.

Orçamento do Agro – CRA aprova audiência sobre fortalecimento do setor agropecuário. A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado Federal aprovou, no dia 29 de outubro, requerimento de autoria do senador Zequinha Marinho (Podemos-PA) para a realização de audiência pública destinada a debater as Propostas de Fortalecimento das Políticas Públicas para o Setor Agropecuário Brasileiro. O encontro está agendado para o dia 26 de novembro de 2025, às 14h, e contará com a presença de representantes do Ministério da Fazenda, Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e do deputado federal Isnaldo Bulhões Jr., relator-geral do Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2026 (PLOA 2026). A audiência tem como objetivo ampliar o diálogo entre Legislativo, Executivo e setor produtivo, com foco na construção de políticas públicas que assegurem previsibilidade, sustentabilidade e competitividade ao agronegócio brasileiro.

Pecuária Leiteira - CNA debate investigação de dumping nas importações de leite em pó do Mercosul. A CNA participou, na terça (28), de uma [reunião com parlamentares integrantes da Frente Parlamentar da Agropecuária \(FPA\)](#) para discutir a investigação de dumping nas importações de leite em pó do Mercosul. O encontro contou com a participação do presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), Antônio de Salvo, e do diretor técnico da CNA, Bruno Lucchi, além dos presidentes da FPA, Pedro Lupion, e da Frente Parlamentar em Apoio aos Produtores de Leite, Ana Paula Leão. Os parlamentares presentes sugeriram a realização de uma audiência pública para ampliar o debate e buscar sensibilidade junto ao governo em relação aos impactos das importações sobre os produtores brasileiros.

Espécies Invasoras - CNA participa de reunião sobre lista de espécies exóticas invasoras. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou de uma reunião na Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), na terça (28), [para debater os impactos ao setor com a divulgação da lista de espécies exóticas invasoras](#). A lista, baseada nas contribuições de consulta pública, foi proposta pela Comissão Nacional de Biodiversidade (Conabio), colegiado ligado ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)

que implementa a Convenção da Diversidade Biológica no Brasil. O encontro na FPA reuniu parlamentares, representantes do setor produtivo e especialistas para avaliar as consequências econômicas e ambientais da medida. Durante a reunião, foram apresentadas as cadeias produtivas potencialmente afetadas, com destaque para a aquicultura com a tilápia, além de outras como as braquiárias, a silvicultura com pinus e eucaliptos, além de várias espécies da fruticultura.

Biodiversidade – CRA aprova convite à ministra Marina Silva sobre minuta da Conabio. A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado Federal aprovou o Requerimento nº 46/2025, de autoria dos senadores Jorge Seif e Zequinha Marinho para convocar a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, a prestar esclarecimentos sobre a minuta da Comissão Nacional de Biodiversidade (Conabio), que propõe a criação de listas nacionais de espécies exóticas invasoras. A convocação, transformada em convite, reflete a preocupação do setor com o impacto econômico da proposta sobre cultivos de importância produtiva como tilápia, eucalipto e pinus.

Economia Circular – Câmara aprova projeto que institui a Política Nacional de Estímulo à Produção e ao Consumo Sustentáveis. A Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei nº 3899/2012, que institui a Política Nacional de Estímulo à Produção e ao Consumo Sustentáveis, para promover o desenvolvimento econômico aliado à preservação ambiental e ao uso racional dos recursos naturais. Graças à articulação da CNA, o capítulo que tratava do setor agropecuário foi retirado do texto final. A entidade demonstrou aos parlamentares que o agro brasileiro já adota práticas sustentáveis consolidadas, amparadas por um conjunto robusto de normas e instrumentos legais que asseguram a produção responsável, a conservação ambiental e o uso eficiente dos recursos naturais. Com isso, foi reconhecido que o setor agropecuário brasileiro já opera sob uma das legislações ambientais mais rigorosas do mundo.

Regularização fundiária – Projeto de lei que discute função social da terra recebe parecer de Plenário. O Projeto de Lei nº 4357/2023, que dispõe sobre o cumprimento da função social da propriedade rural, recebeu parecer do presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Pedro Lupion (Republicanos-PR), no Plenário da Câmara dos Deputados. A proposta segue em tramitação e integra o conjunto de matérias monitoradas pela CNA por seu impacto direto na política fundiária e na segurança jurídica no campo.

Faixa de Fronteira – Senado aprova urgência para projeto que simplifica ratificação de títulos. O Senado Federal aprovou requerimento de urgência para o PL 4497/2024, de autoria do deputado Tião Medeiros (PP-PR) e relatoria do senador Jaime Bagattoli (PL-RO), que simplifica o processo de ratificação de registros de imóveis rurais em faixa de fronteira e prorroga o prazo para o georreferenciamento. A matéria retorna à pauta na próxima semana para deliberação final em Plenário.

Embargos de Terras – Subcomissão avalia impactos de embargos do Ibama em Rondônia. A Subcomissão de Agricultura sobre Embargos de Terras (CRATerras) realizou diligência em Porto Velho (RO) [para avaliar os impactos dos embargos aplicados pelo Ibama a produtores rurais da região](#). A iniciativa, proposta pelo senador Jaime Bagattoli (PL-RO), busca promover diálogo entre os órgãos ambientais e o setor produtivo, assegurando o devido processo legal e maior equilíbrio na aplicação das normas ambientais. Nos dias 30 e 31 de outubro, a agenda incluiu visitas a propriedades embargadas e a realização de uma audiência pública na Assembleia Legislativa de Rondônia, ampliando o debate com representantes da sociedade, autoridades locais e produtores rurais.

Ciência e Inovação – CNA defende simplificação das regras para pesquisa científica no país. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) [participou](#), na terça-feira (28), de audiência pública na Subcomissão Especial Simplifica Ciência, vinculada à Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação da Câmara, que discutiu os entraves burocráticos à pesquisa científica no Brasil. O debate buscou avaliar os impactos da burocracia sobre o desenvolvimento da ciência e da inovação. O Instituto CNA destacou a importância da pesquisa científica para o avanço do setor produtivo além de ressaltar o papel fundamental da Embrapa no desenvolvimento tecnológico que transformou a agropecuária brasileira, reforçando a necessidade de um ambiente regulatório mais ágil e favorável à inovação.

INFORME SETORIAL

1. CNA realiza evento de fechamento do Circuito de Resultados do Campo Futuro.
2. Mapa divulga relação adicional de municípios beneficiados em linha de renegociação de dívidas.
3. CNA realiza Fórum Virtual sobre a Reforma Tributária e os impactos para os produtores rurais.
4. Conama decide pela rejeição de proposta sobre uso do fogo na atividade canavieira.
5. CNA fala sobre controle biológico em seminário de macrobiológicos e novas tecnologias.
6. CNA e ApexBrasil discutem oportunidades de mercado para culturas alternativas de grãos.
7. Presidente da CNA cobra agilidade do MDIC na investigação de dumping contra o leite em pó.
8. CNA debate desafios na implantação do Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose.
9. CNA participa do Congresso Mundial da Carne.
10. MG e MT avançam na implementação do Passaporte Equestre.
11. CNA participa de grupo técnico que contribui para regulamentação do material genético de equídeos.
12. CNA promove troca de experiências sobre Assistência Técnica e Gerencial na equideocultura.
13. CNA contribui para construção do Plano Nacional de Desenvolvimento da Aquicultura.
14. CNA acompanha lançamento do Módulo das Cotas de Reserva Ambiental (CRA).
15. CNA entrega documento de posicionamento do setor agropecuário ao chefe da delegação brasileira na COP.
16. CNA participa do evento “Mutirões de Biomas”, organizado pela Presidência da COP30.
17. CNA apresenta estudo de demanda energética da irrigação em reunião do Conselho da EPE.
18. CNA participa III Encontro de Mulheres do Agro Alagoas.

Campo Futuro – CNA realiza evento de fechamento do Circuito de Resultados do Campo Futuro. No dia 29, a CNA promoveu o [Benchmark Agro - Custos de Produção 2025](#), reunindo especialistas nacionais e internacionais para debater custos de produção, tecnologias aplicadas no campo, competitividade e tendências do mercado global nas cadeias de pecuária de corte, leite e grãos. Durante o evento, foi lançado um [estudo inédito](#) sobre a viabilidade de aquisição de máquinas agrícolas, acompanhado de um simulador econômico que auxilia o produtor na tomada de decisão. O encerramento contou com a gravação ao vivo do podcast Ouça o Agro, que discutiu a [dinâmica dos](#)

[biocombustíveis e o impacto da expansão das usinas sobre o redesenho regional da agropecuária](#), que vai ao ar em 7 de novembro. Confira as fotos do evento [aqui](#).

Política Agrícola – *Mapa divulga relação adicional de municípios beneficiados em linha de renegociação de dívidas.* O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) publicou a [Portaria SPA/MAPA Nº 118 de 2025](#), que divulga relação adicional de municípios enquadrados pela [Resolução do Conselho Monetário Nacional \(CMN\) nº 5.247, de 19 de setembro de 2025](#) e complementar à lista divulgada pela [Portaria SPA/MAPA Nº 114, de 26 de setembro de 2025](#). Os municípios adicionados foram: Angicos (RN), Jandaíra (RN), Japi (RN), Jardim de Piranhas (RN), Santana do Matos (RN), São Rafael (RN), Triunfo Potiguar (RN), Agrestina (PE), Santa Cruz do Capibaribe (PE), Batalha (AL), Ouro Branco (AL), Palestina (AL), Andaraí (BA), Macururé (BA), São Domingos (BA), Patis (MG), Pintópolis (MG).

Reforma Tributária – *CNA realiza o Fórum Virtual sobre a Reforma Tributária e os impactos para os produtores rurais.* A CNA realizou, na quinta-feira (30/10), o Fórum Virtual sobre a Reforma Tributária e os impactos para os produtores rurais, transmitido pelo canal do Sistema CNA no [YouTube](#). O evento [contou com a participação de auditores fiscais das Secretarias de Fazenda e abordou temas como o Cadastro dos Produtores Rurais](#), as mudanças na emissão da Nota Fiscal do Produtor Rural especificamente no sistema público conhecido como Nota Fiscal Fácil (NFF), Provedor de Assinatura e Autorização para emissão de NF e o novo modelo tributário que entra em vigor em 2026.

Cana-de-açúcar – *Conama decide pela rejeição de proposta sobre uso do fogo na cultura.* Na última quarta-feira (29), o Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) rejeitou a [proposta de resolução apresentada na Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos \(CTAJ\) sobre uso do fogo na atividade canavieira](#). A decisão teve respaldo em parecer emitido pela Consultoria Jurídica do Ministério do Meio Ambiente (Conjur/MMA), que ressaltou que o tema já está completamente regulamentado pela [Lei nº 14.944/24](#), que criou a Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo. A lei autoriza o uso do fogo no corte de cana-de-açúcar em áreas que não podem ser mecanizadas, desde que sigam o regulamento do órgão ambiental estadual. Além disso, define um procedimento simplificado para a queima controlada, que dispensa licenciamento ambiental e estudos como o EIA/RIMA, mas exige a apresentação de um plano de manejo integrado e o cumprimento de condições locais adequadas de tempo e segurança. A CNA atuou de forma decisiva pela rejeição da proposta.

Bioinsumos – *CNA fala sobre controle biológico em seminário de microbiológicos e novas tecnologias.* A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) [participou na quinta-feira \(30\), em Brasília, do seminário de Bioinsumos e Novas Tecnologias realizado na Enagro](#), com a palestra “Panorama do mercado brasileiro de controle biológico: macroorganismos, competitividade e ações no campo”. A CNA destacou o papel do Sistema CNA/Senar na defesa do produtor, com foco em aumento de renda, redução de custos e segurança jurídica, e apontou caminhos para ampliar o uso de bioinsumos — especialmente dos macrorganismos (inimigos naturais, polinizadores e insetos estéreis), cuja participação ainda é menor em relação aos microbiológicos. A entidade ressaltou que a expansão do controle biológico no país vem sendo impulsionada pela ampliação dos registros de produtos (microrganismos, macrorganismos e substâncias bioativas) e pela eficiência fitossanitária aliada à sustentabilidade. Também enfatizou os desafios específicos para a ampliação de produtos registrados e investimentos industriais em macrorganismos. Em paralelo, a grande oportunidade ao produtor, para a criação desses agentes em suas propriedades, sendo necessário uma estrutura simples, buscando ampliar a população de inimigos naturais, por exemplo. Para tal, reforçou-se a importância da regulamentação da Lei 15.070/24 para fomentar pesquisa e desenvolvimento, dar segurança jurídica e acelerar a adoção. A CNA reforçou, ainda, a capilaridade do Sistema CNA/Senar — com assistência técnica em mais de 470 mil propriedades e 4,5 milhões de participantes em treinamentos presenciais nos últimos cinco anos — como vetor para levar conhecimento, como orientação sobre o manejo integrado de pragas no campo, reduzindo custos por ciclo e perdas produtivas.

Grãos – *CNA e ApexBrasil discutem oportunidades de mercado para culturas alternativas de grãos.* A CNA se reuniu, terça (28), com [representantes da ApexBrasil](#) para discutir estratégias de ampliação das exportações e abertura de novos mercados para culturas alternativas de grãos. O encontro abordou o uso da ferramenta Mapa de Oportunidades, que identifica mercados potenciais e tendências de demanda internacional. Durante a reunião, foram apresentadas culturas com alto potencial de crescimento, como sorgo, gergelim, pulses e carinata, esta última

com destaque pelo uso na produção de combustíveis sustentáveis de aviação (SAFs). A CNA ressaltou a importância de diversificar a pauta exportadora e compreender melhor o potencial de comoditização dessas culturas. Como próximo passo, CNA e ApexBrasil irão definir as culturas prioritárias para a criação de um projeto setorial voltado a mapear o ambiente de produção, o mercado e a logística, fortalecendo a competitividade do agronegócio brasileiro em novas frentes de exportação.

Pecuária de leite – Presidente da CNA cobra agilidade do MDIC na investigação de dumping contra o leite em pó. Diante da delonga quanto ao pedido de reconsideração protocolado pela CNA junto ao MDIC, o presidente do Sistema CNA, João Martins, [divulgou um vídeo](#) alertando o Poder Executivo quanto aos impactos que as importações de leite em pó no mercado interno de leite. A investigação de *dumping* representa a única ferramenta capaz de conter os volumes internalizados, que seguem 88% acima da média histórica em 2025. A expectativa é que o governo se sensibilize e retome a investigação a seu curso normal, garantindo aos produtores de leite o acesso às ferramentas de defesa comercial.

Pecuária de leite – CNA debate desafios na implantação do Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose no Congresso Internacional de Pecuária Leiteira, em Rio Branco (AC). A CNA marcou presença na sexta edição do Congresso, abordando os entraves e desafios para o controle das enfermidades em evento realizado em parceria entre a Federação de Agricultura e Pecuária do Estado do Acre, Universidade Federal do Acre e Sebrae. Discutindo as diferentes frentes de trabalho adotadas pelo Programa, foram pontuadas estratégias para reduzir a prevalência das doenças em diferentes unidades da federação, bem como a atuação do Sistema CNA em prol do aumento dos índices vacinais no Brasil.

Carnes – CNA participa do Congresso Mundial da Carne, em Cuiabá (MT). Nos dias 28 e 29 de outubro, aconteceu, em Cuiabá (MT), o [Congresso Mundial da Carne](#) (World Meat Congress – WMC). O evento, organizado pelo Secretariado Internacional da Carne (IMS) e Instituto Mato-grossense da Carne (IMAC), reuniu representantes da cadeia produtiva da carne (bovina, suína, frango e etc.) do Brasil e do mundo para um debate sobre proteína animal. No dia 28, o presidente da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA, Francisco de Castro, foi um dos debatedores do painel que abordou a geopolítica alimentar, com foco nos desafios e oportunidades da produção de proteína animal em todo o mundo diante do cenário geopolítico atual.

Equideocultura – MG e MT avançam na implementação do Passaporte Equestre. Representantes do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) e do Instituto de Defesa Agropecuária do Mato Grosso (Indea) participaram de reuniões com a Agrodefesa de Goiás para conhecer o sistema utilizado no estado para o Passaporte Equestre. O encontro teve como objetivo a troca de experiências e o alinhamento técnico para a implementação do sistema em Minas Gerais e Mato Grosso, que já possuem a lei instituída e buscam aprimorar as condições de trânsito de equídeos. As reuniões contaram com o apoio do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), por meio do Programa Nacional de Sanidade de Equídeos (PNSE) e da Coordenação-Geral de Trânsito e Quarentena Animal (CGTQA), que têm apoiado ativamente as ações voltadas à adoção do Passaporte Equestre. Além disso, contou-se com a celebração de convênios entre estados, visando à integração dos sistemas e ao reconhecimento mútuo do documento para o trânsito interestadual de animais.

Equideocultura – CNA participa de grupo técnico que contribui para regulamentação do material genético de equídeos. No dia 27 de outubro, o grupo se reuniu para avaliar a proposta de regulamentação do material genético de equídeos. A CNA foi indicada para representar o setor produtivo e contribuir com informações práticas sobre o que ocorre no campo, especialmente na área de reprodução equina. O objetivo é garantir que as particularidades da espécie sejam devidamente contempladas na legislação, assegurando normas mais adequadas à realidade da equideocultura nacional.

Equideocultura – CNA promove troca de experiências sobre Assistência Técnica e Gerencial na equideocultura. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), por meio da Comissão Nacional de Equideocultura, mediu uma reunião entre a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) e a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas (Faal) para apresentar a iniciativa desenvolvida em Alagoas no Projeto de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) na Equideocultura. A experiência alagoana tem servido como referência para que outros estados possam implementar o programa, adaptados às particularidades da cadeia. Durante o encontro, foram discutidos

ajustes metodológicos para garantir maior eficiência no atendimento aos produtores. A iniciativa é fundamental para fortalecer a gestão das propriedades, ampliar a eficiência econômica das atividades e agregar valor à cadeia de equídeos no país.

Aquicultura – CNA contribui para construção do Plano Nacional de Desenvolvimento da Aquicultura. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), por meio da Comissão Nacional de Aquicultura, tem atuado junto ao Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) e ao Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) na elaboração do Plano Nacional de Desenvolvimento da Aquicultura (PNDA). Nesta semana, foram realizadas oitavas com representantes das cadeias de carcinicultura, ranicultura e peixes nativos, com o objetivo de reunir subsídios técnicos e práticos para o relatório final do plano. A iniciativa busca identificar soluções para os desafios estruturantes, apontar oportunidades e propor políticas públicas eficazes para o fortalecimento e a expansão sustentável da aquicultura nacional, consolidando o setor como vetor estratégico de desenvolvimento econômico e social.

Código Florestal - CNA acompanha lançamento do Módulo das Cotas de Reserva Ambiental (CRA), promovido pelo Serviço Florestal Brasileiro. A iniciativa representa um avanço importante para os produtores rurais, pois permite que aqueles com déficit de Reserva Legal em seus imóveis compensem a área em propriedades com excedente de vegetação nativa. A medida contribui para a regularização ambiental e reforça a segurança jurídica no campo.

COP30 - CNA entrega documento de posicionamento do setor agropecuário ao chefe da delegação brasileira na COP. [A CNA](#) entregou ao embaixador e chefe da delegação que irá representar o Brasil na COP30, Maurício Lyrio, o documento de posição do setor agropecuário que direciona e orienta os negociadores brasileiros quanto aos instrumentos do Acordo do Clima na visão dos produtores rurais brasileiros. Temas como financiamento, adaptação, balanço de emissões, sistemas alimentares, mercado de carbono e transição justa são encontrados no documento, embasando os indicadores de sucesso para a agropecuária avaliadas pelo setor. O embaixador recebeu o documento, ressaltando a colaboração recíproca e reafirmando o compromisso de defender os interesses do setor.

COP30 – CNA participa do evento “Mutirões de Biomas”, organizado pela Presidência da COP30. [A iniciativa teve como objetivo a entrega das Cartas dos Biomas ao presidente da Conferência e o lançamento do Mutirão do Código Florestal.](#) Os mutirões do Código Florestal buscam fortalecer a implementação da legislação florestal brasileira, promovendo ações integradas voltadas ao Cadastro Ambiental Rural (CAR) e à Regularização Ambiental dos Imóveis Rurais. Realizado no contexto preparatório da COP30, o evento reforça o compromisso do Brasil em apresentar resultados concretos em governança ambiental, restauração florestal e ordenamento territorial, consolidando a importância da ação conjunta entre governo, setor produtivo e sociedade civil.

Energia elétrica – CNA apresenta estudo de demanda energética da irrigação em reunião do Conselho da EPE. Na reunião do Conselho da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a CNA apresentou o estudo de demanda energética para a irrigação, que foi amplamente reconhecido pelos participantes pela relevância e qualidade técnica. O trabalho evidenciou a necessidade de um olhar específico para o consumo de energia no setor rural de forma geral com recorte principal na irrigação, fundamental para o planejamento energético nacional e para o fortalecimento da produção sustentável. A apresentação teve grande repercussão positiva, abrindo espaço para que a EPE, junto com o MME, amplie os estudos e discussão sobre o tema e considerem as demandas do agro nas próximas etapas de planejamento e desenvolvimento energético do país.

Mulheres do Agro – CNA participa III Encontro de Mulheres do Agro Alagoas. No dia 27, em Maceió, [1.800 produtoras rurais se reuniram](#) para discutir empreendedorismo, sucessão e representatividade feminina no agro durante o III Encontro de Mulheres do Agro Alagoas. As representantes da comissão nacional também fizeram uma visita à FAEAL e em seguida foram conhecer uma comunidade de produtoras de mariscos e mel atendidas pela assistência técnica e gerencial do Senar.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 03/11** – Workshop de Fertilizantes Sustentáveis: Autonomia e Inovação Nacional - BNDES
- 03/11** – Reunião do grupo de trabalho de Revisão do Regimento Interno do CNRH
- 04/11** – Reunião Extraordinária da Comissão Nacional de Pecuária de Leite
- 04/11** – Audiência Pública sobre o Fortalecimento da Cadeia Leiteira
- 04/11** – Reunião do Grupo de Trabalho de Regulamentação de Bioinsumos do Mapa
- 04/11** - Mutirão do Código Florestal - COP30
- 05/11** – Reunião da Câmara Setorial de Florestas Plantadas do Mapa
- 05/11** – Reunião do Grupo de Trabalho da Bacia Hidrográfica do Paraguai do CNRH
- 05/11** - Audiência Pública do PL 1217/2025 (Seguro Rural) no Senado Federal
- 06/11** – Reunião da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA
- 06/11** – Reunião com o MDA e MDIC sobre investigação de dumping contra o leite em pó
- 06/11** – Reunião do grupo de trabalho para Levantamento Legislativo do CNRH
- 07/11** – 6ª Reunião da Câmara Técnica de Integração com a Gestão Ambiental e Territorial e de Saneamento Básico do CNRH
- 07/11** - Treinamento Gestão do Tempo para a Comissão de Mulheres do Agro da CNA